

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 3º/4º BIMESTRE 2025 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Roberto Oliveira

Data: ____/____/2025

Unidade: Cascadura Mananciais Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I: As Intermitências da Morte (Fragmento pág.15)

Embora tivesse sido imediatamente posta a ridículo pelos jornais da concorrência, que haviam conseguido arrancar à inspiração dos seus redactores principais os mais diversos e substanciosos títulos, algumas vezes dramáticos, líricos outras, e, não raro, filosóficos ou místicos, quando não de comovedora ingenuidade, como tinha sido o caso daquele diário popular que se contentou com a pergunta E Agora Que Irá ser De Nós, acrescentando como rabo da frase o alarde gráfico de um enorme ponto de interrogação, a já falada manchete Ano Novo, Vida Nova, não obstante a confrangedora banalidade, caiu como sopa no mel em algumas pessoas que, por temperamento natural ou educação adquirida, preferiam acima de tudo a firmeza de um optimismo mais ou menos pragmático, mesmo se tivessem motivos para suspeitar de que se trataria de uma mera e talvez fugaz aparência. Tendo vivido, até estes dias de confusão, naquilo que haviam imaginado ser o melhor de todos os mundos possíveis e prováveis, descobriam, deliciados, que o melhor, realmente o melhor, era agora que estava a acontecer, que já o tinham ali mesmo, à porta de casa, uma vida única, maravilhosa, sem o medo quotidiano da rangente tesoura 15 da parca, a imortalidade na pátria que nos deu o ser, a salvo de incomodidades metafísicas e grátis para toda a gente, sem uma carta de prego para abrir à hora da morte, tu para o paraíso, tu para o purgatório, tu para o inferno, nesta encruzilhada se separavam em outros tempos, queridos companheiros deste vale de lágrimas chamado terra, os nossos destinos no outro mundo. Posto isto, não tiveram o periódicos reticentes ou problemáticos outra solução, e com eles as televisões e as rádios afins, que unir-se à maré alta de alegria colectiva que alastrava de norte a sul e de leste a oeste, refrescando as mentes temerosas e arrastando para longe da vista a longa sombra de tãatos. Com o passar dos dias, e vendo que realmente ninguém morria, os pessimistas e os cépticos, aos poucos e poucos no princípio, depois em massa, foram-se juntando ao mare magnum de cidadãos que aproveitavam todas as ocasiões para sair à rua e proclamar, e gritar, que, agora sim, a vida é bela.

Texto II: Morte e Vida Severina (adaptado)

Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.
Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,

vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte Severina:

Após a leitura dos textos I e II, responda:

QUESTÃO Nº.1

Como os dois trechos apresentam a relação entre a vida e a morte? Quais são as semelhanças e diferenças entre as duas visões?

QUESTÃO Nº.2

Como os dois trechos apresentam a ideia de identidade e individualidade? Quais são as implicações dessas visões para a forma como as pessoas se percebem e se relacionam com os outros?

QUESTÃO Nº.3

Como os dois trechos apresentam a ideia de esperança e otimismo em relação à vida? Quais são as semelhanças e diferenças entre as duas visões?

Leia o **Texto III** e responda às questões 4 e 5.

Texto III: As Intermitências da Morte (Fragmento pág. 31)

Os actores do dramático lance que acaba de ser descrito com desusada minúcia num relato que até agora havia preferido oferecer ao leitor curioso, por assim dizer, uma visão panorâmica dos factos, foram, quando da sua inopinada entrada em cena, socialmente classificados como camponeses pobres. o erro, resultante de uma impressão precipitada do narrador, de um exame que não passou de superficial, deverá, por respeito à verdade, ser imediatamente rectificado. uma família camponesa pobre, das realmente pobres, nunca chegaria a ser proprietária de uma carroça nem teria posses para sustentar um animal de tanto alimento como é a mula. Tratava-se, sim, de uma família de pequenos agricultores, gente remediada na modéstia do meio em que viviam, pessoas com educação e instrução escolar suficiente para poderem manter entre si diálogos não só gramaticalmente correctos, mas também com aquilo a que, à falta de melhor, alguns costumam chamar conteúdo, outros substância, outros, mais terra-a-terra, miolo.

QUESTÃO Nº.4

Qual é a crítica que o narrador faz à sua própria percepção inicial sobre a família que está descrevendo?

QUESTÃO Nº.5

Qual é a característica que o narrador destaca como sendo importante para a família que está descrevendo?

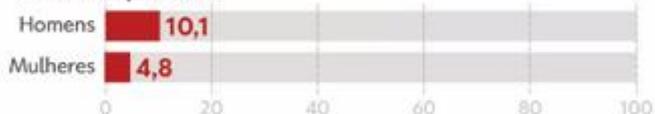
Texto IV:

Raio-x do cigarro eletrônico

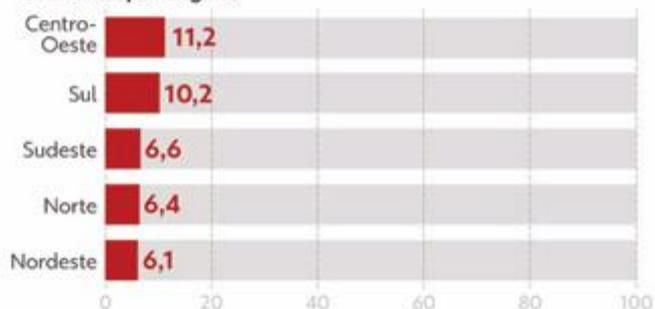
% de usuários por população do Brasil



Consumo por sexo



Consumo por região



Consumo por idade (em anos)



1 a cada 5 jovens de 18 a 24 anos usa cigarros eletrônicos no Brasil, aponta pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 31 dez. 2022.

TEXTO V

No Brasil, a venda de cigarros eletrônicos, assim como sua importação e propaganda, é proibida desde agosto de 2009 por uma resolução da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). Mas nem parece. Os vaporizadores (vapes, em inglês) podem ser encontrados em lojas físicas e virtuais, com direito a delivery. Na internet, os preços dos kits variam de 150 a 800 reais, e, no Instagram e TikTok, há influenciadores compartilhando seus aromas favoritos (são mais de 16 mil!) e contando onde podem ser adquiridos.

BERNARDO, A. Os dilemas do cigarro eletrônico. Disponível em: <https://saude.abril.com.br>. Acesso em: 31 dez. 2022 (fragmento).

TEXTO VI

Tratar a dependência por cigarros eletrônicos já virou rotina para a cardiologista Jaqueline Scholz. "Cada vez mais recebo no meu consultório jovens de 16 a 24 anos que usam esse produto e têm uma taxa de nicotina no organismo equivalente ao consumo de mais de 20 cigarros por dia", calcula. Para ter ideia, o fumante brasileiro consome em média 17 cigarros "convencionais" por dia, segundo um levantamento do Instituto Nacional de Câncer (Inca). [...] "Nosso país tinha uma taxa de iniciação do tabagismo muito baixa entre adolescentes, mas vemos que essa política está em risco agora", analisa Scholz. [...] "Se não cuidarmos desse problema agora, o uso desses dispositivos tem tudo para virar uma epidemia em breve", complementa. 1 a cada 5 jovens de 18 a 24 anos usa cigarros eletrônicos no Brasil, aponta pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 31 dez. 2022. BIERNATH, A. 'É como fumar 20 cigarros por dia': os riscos dos cigarros eletrônicos que viraram 'moda' entre jovens e adolescentes. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 31 dez. 2022 (adaptado).

